

Preços Agropecuários: aumento de 0,76% na terceira quadrissemana de dezembro

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} registrou aumento de 0,76% na terceira quadrissemana de dezembro de 2011. Tanto o IqPR-V (produtos de origem vegetal) como o IqPR-A (produtos de origem animal) fecharam com variações positivas, respectivamente de 0,22% e 2,18% (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana de Dezembro de 2011.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	0,76	0,86
IqPR-V	0,22	-0,61
IqPR-A	2,18	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, o IqPR sobe 0,86% e o IqPR-V fecha negativo em 0,61% (Tabela 1).

Tabela 2 – Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana - Dezembro de 2011.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			3ª Nov/11	3ª Dez/11	
VEGETAL	Algodão	15 kg	56,97	56,32	- 1,13
	Amendoim	sc.25 kg	36,66	36,10	- 1,53
	Arroz	sc.60 kg	29,52	30,77	4,24
	Banana nanica	cx.21 kg	14,36	14,01	- 2,40
	Batata	sc.60 kg	26,52	14,26	- 46,22
	Café	sc.60 kg	464,91	480,68	3,39
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4975	0,5008	0,66
	Feijão	sc.60 kg	105,14	118,75	12,94
	Laranja p/indústria	cx.40,8 kg	8,66	9,66	11,55
	Laranja p/Mesa	cx.40,8 kg	11,09	11,57	4,40
	Milho	sc.60 kg	26,26	25,17	- 4,13
	Soja	sc.60 kg	42,35	41,26	- 2,56
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	31,70	22,88	- 27,84
	Trigo	sc.60 kg	27,44	26,16	- 4,68
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	100,42	100,65	0,24
	Carne de Frango	Kg	2,04	2,15	5,54
	Carne Suína	15 kg	51,97	57,28	10,23
	Leite B	Litro	0,9483	0,9305	- 1,87
	Leite C	Litro	0,8664	0,8490	- 2,00
	Ovos	30 dz	41,38	43,67	5,52

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas na terceira quadrissemana do mês de dezembro foram: feijão (12,94%), laranja para indústria (11,80%), carne suína (10,23%), carne de frango (5,54%) e ovos (5,52%) (Tabela 2).

No feijão, o atraso do plantio da safra das águas por fenômenos climáticos criou escassez conjuntural, levando a preços ascendentes cuja expectativa de reversão depende dos volumes e do momento em que efetivamente iniciar a oferta da safra das águas.

O final da colheita e o aumento do consumo interno para sucos caseiros levaram os preços internos da laranja, além de que os contratos em dólar levaram que a desvalorização cambial fosse repassada aos preços recebidos.

Nas carnes (bovina, suína e de aves), a proximidade das festas de final ano e a maior demanda interna de final do ano leva a este cenário de majoração dos preços, onde o consumidor final acaba percebendo um aumento maior do que efetivamente o recebido pelos produtores. Especificamente para a carne bovina, a ampliação das escalas de abate na última semana contribuiu para o arrefecimento desta tendência de alta.

A antecipação dos descartes de aves com o intuito de se reduzir os custos com ração diminuiu a oferta de ovos desde o início de dezembro, elevando os preços recebidos pelos granjeiros.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços nesta quadrissemana foram: batata (46,22%), tomate para mesa (27,84%), trigo (4,68%), milho (4,13%) e soja (2,56%) (Tabela 2).

Na batata, a entrada de maior quantidade de produto reduziu os preços recebidos pelos seus produtores, mesmo fato que explica a reversão da trajetória dos preços do tomate de mesa. Ambas solanáceas, que configuram produto final perecível e, por isso mesmo, com preços com acirrada amplitude de variação conjuntural, em função da oferta de curto prazo, levam à gangorra de preços.

Para os tricultores, a anulação de recentes leilões do Programa de Escoamento da Produção (PEP) do governo federal manteve altos seus estoques (como acontece na maioria dos grandes produtores mundiais), reforçando a tendência baixista do preço do trigo.

Na soja e no milho, o recuo dos preços internacionais passou a refletir nos preços internos, numa conjuntura de câmbio com certa normalidade cuja desvalorização recente não impactou os contratos.

No período analisado, 10 produtos apresentaram alta de preços (6 origem vegetal e 4 de origem animal) e 10 apresentaram queda (8 vegetal e 2 animal).

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br
Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br
Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br
José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 24/11/2011 a 23/12/2011 e base = 24/10/2011 a 23/11/2011.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>